



- **ADACO – Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra**
- **COMISSÃO DE AGRICULTORES DO BAIXO-MONDEGO**

Exm.º Senhor Presidente da República

Exm.º Senhor Primeiro Ministro

Exm.ª Senhora Ministra da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Exm.º Senhor Presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia da República

Exm.ºs Senhores Deputados da AR eleitos pelo distrito de Coimbra

## **EXPOSIÇÃO**

Excelências:

Os agricultores e a agricultura na região do Baixo-Mondego estão a passar por uma situação dramática com os brutais aumentos no último ano dos fatores de produção, tais como os adubos, pesticidas, herbicidas, rações para animais, o gasóleo agrícola, com as despesas dos agricultores para produzirem a serem in comportáveis.

Todos os fatores de produção tiveram aumentos brutais no último ano, destacando-se os adubos e os fertilizantes que custam hoje 3 vezes mais, e o gasóleo agrícola que passou para o dobro.

Por outro lado os preços dos produtos vendidos pelos agricultores mantiveram-se, em média, praticamente inalterados.

Os agricultores ficam apenas com 20% do valor gerado nas fileiras dos produtos agro-alimentares.

As reduções já anunciadas pela Sr. Ministra da Agricultura em relação ao gasóleo agrícola são manifestamente insuficientes para salvar a situação.

Com a atual situação há um impacto brutal negativo em todos os setores da nossa agricultura.

A recente Portaria com os apoios à eletricidade verde não responde às necessidades do setor. Os descontos de 20% até 50 ha, e 10% acima desta área no valor da eletricidade gasta, não chega.

Em relação aos seguros agrícolas na maioria das vezes as seguradoras inventam os mais diversos obstáculos para não pagar os prejuízos havidos.

Não é admissível que para se pagar os prejuízos tenha que haver no mínimo 20% da área afetada.

A lógica tem que ser, prejuízos havidos prejuízos segurados pagos, como é em toda a restante atividade relacionada com seguros.

Ou o Governo intervém, ou vamos ter fome nos campos, com milhares de agricultores a serem forçados a abandonar as suas explorações.

Exm<sup>os</sup> Senhores/a

**É urgente que:**

- a)** Haja isenção do IVA e da tributação em sede de Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP) no gasóleo agrícola, como há e bem para outras atividades ligadas ao setor primário, ou então o subsídio de 30 cêntimos por litro de combustível, como há para as empresas de transporte;
- b)** Regulação dos preços máximos nos outros fatores de produção;
- c)** Que o Governo crie mecanismos para que os preços à produção sejam justos;
- d)** Que o Governo assuma a responsabilidade de seguros agrícolas públicos, em que os prejuízos havidos sejam efetivamente pagos, independentemente da velocidade dos ventos, e da percentagem de área afetada;
- e)** Na eletricidade verde deve haver um desconto de no mínimo de 50% no valor pago pela energia elétrica gasta na agricultura;
- f)** É necessário instituir uma lei que assegure uma distribuição mais equitativa dos valores ao longo de toda a cadeia de comercialização, pois não é admissível que na produção fique apenas 20% do valor gerado.

Coimbra, 29 de Abril de 2022

**ADACO – Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra**  
**Comissão de Agricultores do Baixo-Mondego**